

Portfólio reflexivo: inovando a forma de ensinar, aprender e avaliar

Ana Paula da Silva Amaral, Rosângela Minardi Mitre Cotta, Erica Toledo de Mendonça, Glauce Dias da Costa, Emily de Souza Ferreira

Resumo

Os debates atuais acerca das mudanças necessárias na concepção de ensinar, aprender e avaliar suscitam discussões sobre o uso de métodos ativos de forma a incentivar a participação ativa dos estudantes, tanto no âmbito da (re)construção e aprofundamento como da ampliação dos saberes. Nessa perspectiva, entre os recursos inovadores de ensino, aprendizagem e avaliação, destaca-se o portfólio como instrumento/estratégia de estimulação do pensamento. Especificamente, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), na disciplina de Políticas de Saúde, utiliza-se o portfólio reflexivo com o propósito de promover o aprendizado sobre as políticas de saúde, destacando-se a política nacional de saúde no Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS), de forma crítica, reflexiva, dialética e dialógica, visando ao estímulo do trabalho em equipe por meio de um processo de construção coletiva do portfólio. Analisar a percepção de estudantes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública sobre o processo de construção do portfólio enquanto estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação. Estudo de natureza qualitativa, realizado entre dezembro de 2014 a maio de 2015 com 32 estudantes de Enfermagem que cursaram a disciplina de Políticas de Saúde no segundo semestre de 2014. Os portfólios foram construídos coletivamente por equipes de 6 a 7 alunos e sua avaliação foi contínua e longitudinal, com três avaliações durante o semestre. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e análise documental dos 7 portfólios construídos coletivamente. Para análise dos dados foi realizada a técnica de Análise do Conteúdo de Lawrence Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV, protocolo nº 135/2012/ CEPH. Os estudantes identificaram no portfólio um valioso recurso de consolidação do aprendizado; estratégia que estimula o pensamento crítico, reflexivo, criativo; valoriza a participação do estudante na aquisição do conhecimento; embora trabalhoso, permitiu o crescimento enquanto estudante, cidadão e futuro profissional; como avaliação, neste avalia-se para além de um momento e conteúdo pontual, podendo (re)construir, refletir sobre o erro e corrigir rumos. Ademais, o portfólio apresentou-se como facilitador na compreensão dos conteúdos de Políticas de Saúde, fomentador de agentes questionadores - não apenas dos conteúdos da disciplina em si, mas também no contexto de vida e de trabalho. Além de possibilitar aos estudantes uma visão mais ampliada sobre o SUS e potencializar o trabalho em equipe, estimulando o exercício do respeito entre pares, da escuta qualificada e da alteridade. A percepção dos estudantes revelada neste estudo sinalizou que a utilização do portfólio como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação apresentou elementos positivos no que tange ao desenvolvimento de competências, tais como: o trabalho em equipe; o aperfeiçoamento em seu processo de formação profissional e cidadã; a capacitação de futuros profissionais de saúde aptos para o trabalho em equipe; o desenvolvimento da escuta qualificada, a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa, o respeito entre pares, a interação, a alteridade e o conhecimento sobre o SUS. Assim, o portfólio mostrou-se como um grande potencial para ampliar, (re)pensar e inovar o ensino de graduação.

Descritores: Ensino; Aprendizagem; Avaliação